

# Com maior serviço aéreo de Saúde do Brasil, Minas salva milhares de vidas

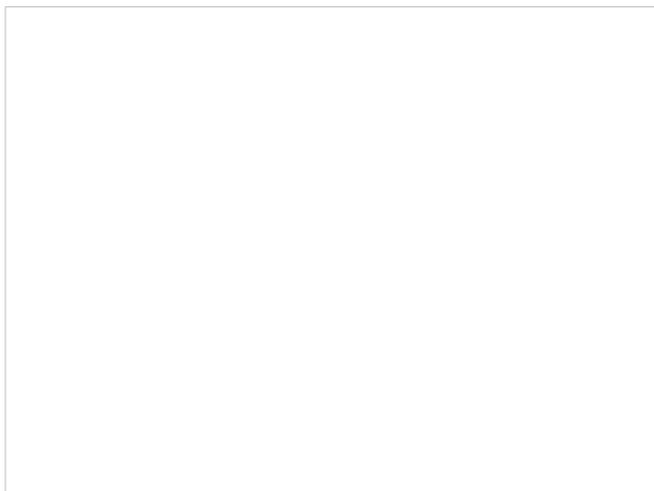
Seg 30 setembro

Dá para dizer que os investimentos em Saúde feitos pelo [Governo de Minas](#) voam alto. O Estado possui seis aeronaves (dois aviões e quatro helicópteros) em atividade no Suporte Aéreo Avançado de Vida (SAAV), coordenado pelo [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais](#) e a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), que pode ser considerado um Samu com asas (e hélices). É mais uma forma de levar a saúde cada vez mais perto do cidadão, até mesmo voando. Minas Gerais é hoje, por meio do SAAV, o maior prestador de serviço aeromédico do Serviço Único de Saúde (SUS) do Brasil.

Em 2023, o Suporte Aéreo atendeu aproximadamente 1,3 mil pessoas, 2.350 horas de voo. Até o momento, em 2024, já foram mais de 880 atendimentos e quase 2 mil horas em viagens aéreas para suporte e atendimento à saúde dos mineiros e de pacientes de outros estados.

Neste final de semana (29/9), uma das aeronaves Caravan da SES-MG, operada pelo SAAV, cumpriu mais uma missão: fazer o transporte de uma bebê de cinco meses de Fortaleza até São Paulo.

## Missão leva bebê para transplante



A criança, com diagnóstico de colestase, cirrose hepática e ascite refratária, necessita de transplante de fígado. Internada há 3 meses no Hospital Albert Sabin, em Fortaleza, a pequena terá sua avó materna, Juliana Araújo, como doadora, o que foi confirmado pelo exame de compatibilidade.

SAAV-MG/Divulgação “Se for preciso doo tudo para levar ela para casa”, disse a avó, sem titubear. “Mas o doutor me disse que é só um pedacinho do meu fígado. Agora meu sonho é levar ela para casa e a mimar muito”, completou a avó com todo o carinho.

O transplante será realizado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). O piloto do SAAV, capitão Ramos, destaca que todos da equipe - pilotos e a equipe médica do SAMU que acompanharam a transferência - se sentem muito gratificados levando o alento àquela pessoa que está com necessidade.

“Não importa a distância nós estaremos sempre imbuídos, passando por obstáculos, para atingir a nossa meta, que é ajudar o próximo”.

No fim da viagem a avó e doadora, Juliana Araújo, agradeceu: “Eu estava com medo, nunca tinha andado de avião, mas deu tudo certo. O Brasil precisa de mais gente assim, que ajuda. Que na cirurgia dê tudo certo!”, exclamou a avó, esperançosa.

## **Muito além de atendimentos a acidentes**

O SAAV conta com aeronaves modernas e equipadas para atendimentos complexos de vítimas de acidentes, resgates em áreas remotas, além de apoio logístico em emergências e catástrofes. As aeronaves são como uma UTI aérea, e os profissionais que atuam no SAAV são capacitados para atender a qualquer emergência.

As atividades e serviços de saúde do SAAV em Minas vão muito além do apoio ao Samu. O Suporte Aéreo Avançado de Vida faz atendimentos e presta serviços também para o MG Transplantes, seja no transporte de órgãos, equipes médicas e até pacientes, independente de serem de Minas ou não: o SAAV atende a todo o território nacional. Somente em 2023, foram mais de 20 atendimentos ao MG Transplantes.

## **Maior do Brasil**

O Suporte Aéreo Avançado de Vida (SAAV) é um esforço conjunto que envolve a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), por meio dos consórcios regionais de saúde.

A SES-MG é responsável pela aquisição e custeio das aeronaves, enquanto o Corpo de Bombeiros contribui com pilotos, copilotos, e operadores aerotáticos especializados em salvamento. Essa combinação de esforços garante que as operações sejam conduzidas com máxima eficiência, segurança e qualidade, beneficiando toda a população de Minas Gerais.

Com quatro bases de operação, seis aeronaves em atividade e uma aeronave de prontidão, Minas Gerais é o maior prestador de serviço aeromédico SUS no país.

Há uma base de operações em Uberaba, uma em Belo Horizonte (com dois aviões e um helicóptero), Varginha, com um helicóptero, e Montes Claros, que também conta com um helicóptero.

Para a escolha dos locais de instalação das bases de operação são levados em conta diversos fatores, como a estrutura do Samu da região, infraestrutura aeroportuária, disponibilidade de portas de entrada hospitalares, densidade populacional, malha rodoviária, além da presença de batalhões do Corpo de Bombeiros e a distância em relação a outras bases do SAAV.

Além das seis aeronaves em atividade no SAAV no estado, há previsão de duas novas bases - uma em Governador Valadares e outra em Juiz de Fora - com um helicóptero em cada uma.